



IPASSP
-SM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTA MARIA
Rua Venâncio Aires, 2035, sala 106, Centro, CEP 97010-005, Santa Maria - RS
Fone: 055-3220-0378, e-mail: contato@ipasspsm.net

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO DE SAÚDE TRIMESTRE: JULHO a SETEMBRO 2017

A Diretoria do IPASSP-SM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 4483/2001, para fins gerenciais e de atendimento aos órgãos oficiais de controle interno e externo, emite o presente relatório de avaliação e acompanhamento das aplicações dos recursos do Fundo de Saúde realizadas pelo IPASSP-SM no trimestre de JULHO a SETEMBRO 2017.

1 – Reservas do Fundo de Assistência à Saúde:

No trimestre temos o seguinte demonstrativo do Fluxo Financeiro:

Tabela I
Fluxo Financeiro

Mês	Julho	Agosto	Setembro	Total Trimestre
Receita	1.545.089,42	1.540.268,01	5.308.797,98	8.394.155,41
Despesa	1.199.816,04	1.121.965,81	1.075.776,96	3.397.558,81
Saldo	345.273,38	418.302,20	4.233.021,02	4.996.596,60

Nota Explicativa: Saldo apurado pelo regime de caixa - receita recebida e despesa paga.

2 – Origem do superávit/déficit financeiro

O superávit de **R\$ 4.996.596,602** foi proporcionado pelo saldo positivo das receitas de contribuições no valor de **R\$ 984.107,34**, receita de restituições no valor de **R\$ 3.765.785,49**, mais o valor de **R\$ 246.703,77** referente ao desempenho positivo dos investimentos. Isso significa que, no trimestre em análise, houve um SUPERÁVIT na movimentação corrente, ocasionando aumento nas reservas do Fundo de Assistência à Saúde e, conseqüentemente, aumento patrimonial desse fundo.

3 – Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre

As reservas do Fundo de Saúde aplicadas proporcionaram, no período, os resultados de acordo com os índices apresentados na tabela II.

Tabela II
Rentabilidade

Mês	Valor		Índices		
	Aplicado	Rendimentos	Índice Rentabil.	IPCA	Desemp. meta
Julho	9.406.681,49	86.531,41	0,92	0,24	0,68
Agosto	9.824.284,69	80.270,52	0,82	0,19	0,63
Setembro	14.057.953,68	79.901,84	0,57	0,16	0,41
Saldo no Trimestre	14.057.953,68	246.703,77	2,31	0,59	1,72
Saldo no Ano	14.057.953,68	695.989,03	7,98	1,84	6,14

Nota Explicativa: O resultado das aplicações é apurado no último dia do mês. Os rendimentos mensais são obtidos pela análise de saldos finais, considerando as movimentações de aplicações e resgates ocorridos no período. O índice de rentabilidade mensal é obtido dividindo-se a rentabilidade total pelo saldo total de recursos apurados no último dia de cada mês. Para o cálculo da rentabilidade não foram considerados os valores em conta corrente. Os índices de rentabilidade demonstram a variação patrimonial proporcionada pelos investimentos. Os índices calculados são utilizados para mensurar a rentabilidade do patrimônio investido.

Saldo em conta corrente (Contábil): 31.07.2017 R\$ 673,99; 31.08.2017 R\$ 1.372,99; 29.09.2017 R\$ 725,02.

3.1 - Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre por Fundo e por Banco

As aplicações foram feitas em instituições financeiras públicas, e a distribuição dos recursos e a rentabilidade auferida estão no demonstrativo do **Anexo I**.

4 - Avaliações dos Investimentos e Resultados

4.1 – Avaliações Legais e Técnicas

No trimestre, os recursos foram mantidos em investimentos de instituições financeiras oficiais e públicas localizadas no Município de Santa Maria – RS.

Os recursos do Fundo de Saúde foram aplicados em fundos de renda fixa considerados, produtos adequados para atender as necessidades do Fundo de Saúde, tendo em vista que seus prospectos e regulamentos foram elaborados nos termos da legislação, bem como observam os requisitos que estabelecem as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez.

A movimentação em resgates, no período, foi feita para liquidação de obrigações e levou em consideração os valores das despesas e a data de seu pagamento.

Para atender ao requisito que estabelece a condição de segurança, bem como às exigências do Tribunal de Contas do Estado – TCE, os recursos foram depositados em bancos oficiais e públicos. As aplicações foram feitas em mais de uma modalidade de fundo de investimento, cujo propósito visa preservar a diversificação de carteiras, inclusive dentro do segmento de renda fixa, conforme o demonstrado nos **Anexos II-07, II-08, II-09**.

As rentabilidades obtidas pelos referidos fundos de investimento apresentaram índices diferentes de um fundo para outro, tendo em vista as diferentes modalidades de cada um e a diferenciação na composição das respectivas carteiras. Os resultados alcançados pela diversificação de carteiras poderão ver visualizados nos seguintes anexos: **Anexos III-07, III-08, III-09 e Anexos IV-07, IV-08, IV-09**.

4.2 – Avaliações da Rentabilidade

A partir dos dados da Tabela II, verifica-se que as aplicações dos recursos do RPPS, no trimestre, apresentaram um desempenho positivo, cujo resultado representou um ganho de **R\$ 246.703,77**. Essa rentabilidade foi destinada às reservas técnicas e aplicada no portfólio de investimentos do Fundo de Saúde do IPASSP-SM.

4.3 – Avaliações da Meta (IPCA) e dos Índices de Rentabilidade

Projeta-se a meta do Fundo de Saúde com base na variação do IPCA ao ano, buscando, dessa forma, a preservação do capital investido, atualizando-o de modo a proteger as reservas da inflação.

Em termos proporcionais para o trimestre, a meta foi de 0,59%, que representa a variação do IPCA. No caso do Fundo de Saúde, as rentabilidades do trimestre proporcionaram um índice de 2,31% de rentabilidade.

Em comparação com a meta almejada no período, que foi 0,59%, a rentabilidade do IPASSP-SM ficou com o índice de 1,72 % acima do esperado.

No acumulado do ano de 2017, o índice do IPCA oficial atingiu o percentual 1,84 %, enquanto o índice de rentabilidade do IPASSP-SM, no mesmo período, foi de 7,98 %. Isso significa que houve o crescimento patrimonial do Fundo de Saúde foi positivo e a rentabilidade obtida pelo IPASSP-SM em 2017 atingiu a meta pretendida, tendo apresentado um percentual de 6,14 % acima do índice proposto.

O desempenho dos investimentos do Fundo de Saúde do IPASSP-SM e o demonstrativo da meta podem ser visualizados no gráfico do **Anexo V**. No gráfico do **Anexo VI** pode-se observar o desempenho dos investimentos do Fundo de Saúde, mês a mês, comparado com os índices da meta - IPCA.

5 – Desempenho dos Investimentos no trimestre

Avaliando os resultados alcançados pelo Instituto diante da conjuntura econômica do país que se apresentou no trimestre em análise, a Diretoria Executiva do IPASSP-SM considera que o desempenho dos investimentos feitos com os recursos do Fundo de Assistência à Saúde foi positivo. O crescimento do patrimônio desse Fundo foi maior do que o valor definido como meta, pois o índice de rentabilidade ficou acima do índice da atualização monetária.

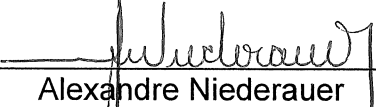
Outro fator positivo a ser considerado nos resultados dos investimentos do IPASSP-SM é a observância dos requisitos que estabelecem de forma integrada as condições mínimas de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, que ocorreu na escolha de fundos e definição de carteiras mais apropriadas.

Ressaltamos que a administração do IPASSP-SM busca a preservação do capital do Fundo de Assistência à Saúde e tem como meta garantir os melhores ganhos futuros, bem como, dentre as alternativas de investimentos, alocar recursos naquelas que estiverem apresentando melhor desempenho no momento, priorizando sempre as de menor risco e de maior rentabilidade.

Santa Maria, 31 de outubro de 2017.



Eglon do Canto Silva
Diretor-Presidente



Alexandre Niederauer
Diretor-Geral